

CENÁRIO TURÍSTICO (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cenário turístico* é o lugar, ambiente, paisagem ou panorama constituído pelo conjunto de recursos naturais, históricos, culturais, educativos e / ou recreativos, apresentando estrutura atrativa à recepção, acolhimento, visitação e interação entre viajantes, turistas e moradores locais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *cena* procede do idioma Latim, *scena*, ou *scaena*, “palco; episódio”, e esta do idioma Grego, *skené*, originariamente “tenda”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *cenário* provém do idioma Latim Tardio, *scenarius*, e este do idioma Italiano, *scenário*. Apareceu em 1813. O termo *turismo* vem do idioma Inglês, *tourism*, “viagem de recreio; excursão a locais de interesse; serviços prestados aos turistas”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Panorama turístico. 2. Paisagem turística. 3. Vista turística. 4. Área turística.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *cenário*: *Cenariologia*; *cenarista*; *cenarística*; *cenarístico*; *megacenário*; *neocenário*; *paracenário*; *retocenário*.

Antonimologia: 1. Cenário econômico. 2. Cenário teatral. 3. Cenário político.

Estrangeirismologia: o *tour virtual*; o *staff turístico*; o *city tour*; o *day use*; o *all inclusive*; o *overbooking*; o *dark tourism*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às energias conscientiais (ECs) e ambientais.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Cenário estimula percepções. Turismo requer cenários? Paracenário: alvo projetivo*.

Coloquiologia: o ato de *turistar*; a ação de *colocar o pé na estrada*; a disposição para *dar volta ao mundo*; a necessidade de *recarregar as baterias*; a viagem *bate-volta*; a beleza natural de *só se acreditar vendo*.

Proverbiologia: – “Quem tem boca vai a Roma”. “O melhor da viagem é a paisagem”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Cenário.** O *cenário* convence mais do que o discurso. *Dois olhos valem mais do que 10 línguas”.*

2. **“Holopensene.** O holopensene é a essência do **bolsão interdimensional**. O bolsão mexe com a dimensão. O holopensene é o ambiente ou a atmosfera da vida. A irradiação do holopensene cria o bolsão interdimensional”.

3. **“Holopenseses.** Há aquele lugar ou holopensene, por exemplo, o **deserto**, que é bom para visitar, porém é péssimo para morar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal acolhedor; os tecnopenseses do turismólogo; a tecnopensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; os conviviopenseses; a conviviopensenidade; os parapenseses; a parapensenidade; os retropenseses; a retropensenidade; os globopenseses; a globopensenidade; os sociopenseses; a sociopensenidade; os cenários e paracenários facilitadores de neopenseses; a neopensenidade advinda do turismo de autopesquisa; os ortopenseses; a ortopensenidade contribuindo para a reurbex em destinos turísticos; o holopensene autóctone no recebimento de visitantes; o holopensene científico nas pesquisas antropológicas e arqueológicas em cenários turísticos; o holopensene receptivo dos agentes de viagens; o holopensene da proteção e conservação ambiental; o holopensene atrator; a constatação do holopensene dos locais visitados; o abertismo pensêntico; a diversificação pensêntica; as neoestruturas pensênticas do contato

com neocenários turísticos; o recurso pensênico do abertismo consciencial; a reciclagem holopen-sênica dos cenários reurbanizados; o holopensene universalista; o holopensene da convivialidade sadia.

Fatologia: o cenário turístico; o panorama histórico e natural atrator; a Natureza exótica; o patrimônio cultural; o entendimento da dinâmica dos cenários; o campo turístico; o palco turístico; o local-chave turístico; o espaço otimizado; a ambiência turística voltada ao relaxamento; o produto turístico; o esquadronhamento e mercantilização dos saberes como produto turístico; a comercialização da cultura; a tipologia turística; a avaliação dos locais turísticos; o cenário turístico cultural; a holomemória dos povos originários; a globalização facilitando a visitação em massa a locais atrativos; a aculturação de populações nativas; os múltiplos lugares da memória do viajante; o ambiente turístico propício à pesquisa científica favorecendo a produção mentalsomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a absorção das energias imanentes (EIs); a constatação das trocas energéticas nos destinos turísticos; o saneamento de energias gravitantes; o ambiente retrocognitivo; o *déjà-vu* projetivo rememorado nas viagens; o *rapport* estabelecido entre consciências e o meio visitado; a paracenografia dos locais turísticos; as pareexcursões interplanetárias; os pareventos atratores de consciências projetadas; a recomposição energética; o contato com as bioenergias; a holosfera pessoal influenciando o local; os extrapolacionismos parapsíquicos; o cenário rememorativo do *Curso Intermíssivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energia imanente-energia consciencial* (EC); o *sinergismo turismo-globalização*; o *sinergismo turismo emissivo-turismo receptivo*; o *sinergismo do bolsão holopensênico-historiografia local*.

Principiologia: o *princípio do discernimento* quanto à tipologia de cenários turísticos visitados; o *princípio da programação existencial* na elaboração de roteiros e viagens; o *princípio do abertismo consciencial* frente ao multiculturalismo impulsionado pelo turismo; o *princípio da Cosmoética* aplicado nas viagens turísticas; o *princípio do desenvolvimento sustentável*; o *princípio da descrença* (PD) ante cenários turísticos espetaculares.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) nas trocas energéticas entre turistas; o *código de ética* dos visitantes; o *código cultural* dos autóctones; o *código dos saberes culturais* enquanto atrator de turistas; o *dress code* do turista; o *código socioeconômico* sendo observado no perfil dos turistas; o *código do alfabeto fonético da Organização do Tratado do Atlântico Norte* (OTAN) utilizado pelos aeroiários e trabalhadores do setor turístico; os *códigos do Sistema IATA*, utilizado para identificação de aeroportos; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) no recebimento de turistas na Cognópolis.

Teoriologia: as *teorias do turismo*; a *teoria do desenvolvimento socioeconômico*; a *teoria dos arranjos socioculturais*; a *teoria da bioenergética*; a *teoria da dependência econômica*; as *teorias do marketing digital* voltada ao turismo; a *teoria das retrocognições* em viagens turísticas; a *teoria da convivialidade sadia* entre turistas e o *staff* turístico; a *teoria da reurbex* empregada em visita a destinos nosográficos.

Tecnologia: a *técnica de ver além dos cenários*; as *técnicas de comunicação* utilizadas nos atrativos turísticos; a *técnica de contemplação*; as *técnicas de assim e desassim* praticadas por viajantes em contato com energias conscienciais e imanentes do lugar; as diversas *técnicas de segurança* empregadas em destinos turísticos; as *técnicas de autexperimentação*; as *técnicas de autópesquisa*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado da reurbex* atuando na depuração de paracenários baratrosféricos; o *voluntário projetor* em visita a paracenários evolutivos; o *voluntariado conscienciológico* promovendo renovação pensênica no turismo em Foz do Iguaçu, PR; o *voluntariado assistencial* atuando no recebimento de turistas na Cognópolis.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o labcon pessoal aplicado ao proveito evolutivo de viagens; o laboratório conscienciológico da Terra; o laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Seriexologia; o laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível da Autopensenologia.

Efeitologia: o efeito da holosfera pessoal no holopensene local; o efeito da absorção das energias imanentes em cenários turísticos naturais; o efeito da assimilação simpática de energias em cenários históricos; o efeito socioeconômico em localidades pouco conhecidas após a chegada do turismo; o efeito das mídias sociais na alavancagem do turismo local; o efeito globalizador do turismo; o efeito do contexto cultural no turismo regional; o efeito manada nos destinos turísticos da moda; o efeito alienador dos cenários nosográficos; o efeito da reurbanização nos destinos turísticos.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das vivências em viagens; as neossinapses originárias das trocas energéticas lúcidas; as neossinapses geradas pela curiosidade a respeito do desconhecido; as neossinapses decorrentes da vivência do multiculturalismo.

Ciclogia: o ciclo planejamento-conquista; o ciclo turístico partida-chegada; o ciclo econômico impulsionado pelo turismo; o ciclo da volta ao mundo; o ciclo intenção-contemplação-satisfação; o ciclo do cotidiano sob a ótica do turista; o ciclo da vida observado em cenários históricos sob a ótica da Seriexologia.

Enumerologia: o cenário caótico; o cenário hostil; o cenário evitável; o cenário atrator; o cenário recompositor; o cenário transformador; o cenário pacificador. O cenário turístico natural; o cenário turístico cultural; o cenário turístico histórico; o cenário turístico recreativo; o cenário turístico bélico; o cenário turístico religioso; o cenário turístico gastronômico.

Binomiologia: o binômio turismo—desenvolvimento socioeconômico; o binômio destino turístico—recorte social; o binômio destino—ambiente retrocognitivo; o binômio natureza exótica—balneário energético; o binômio lazer—recomposição holossomática.

Interaciologia: a interação Natureza—patrimônio histórico; a interação turista—cultura local; a interação turismo—mídia social; a interação entre turistas nas viagens; a interação consci-consciex em cenário histórico e para-histórico; a interação turismo-autopesquisa.

Crescendologia: o crescendo cosmoviológico dos paracenários propiciados pela projeção lúcida; o crescendo perceptivo cenário—paracenário turístico; o crescendo da autopesquisa mediante contemplação de cenários turísticos; o crescendo rememorativo do Curso Intermissivo por meio do turismo com foco na autopesquisa; o crescendo síndrome da abstinência da Baratrosfera—visita a cenário turístico nosográfico; o crescendo patopensene-ortopensene.

Trinomiologia: o trinômio turismo—cosmovisão—universalismo; o trinômio cenário turístico—autopesquisa—proéxis; o trinômio energia imanente—energia consciencial—holopensene global.

Polinomiologia: o polinômio local-regional-nacional-global.

Antagonismologia: o antagonismo turismo contemplativo / turismo imersivo; o antagonismo conservação ambiental / exploração turística desordenada.

Paradoxologia: o paradoxo de ir longe para se reencontrar.

Politicolologia: as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo; as políticas para a preservação ambiental; a política de sustentabilidade; a energocracia; a extrafisicocracia; a cosmocracia.

Legislogia: as leis da Bioética na qualificação da relação entre o turismo e a fauna; a Lei Geral do Turismo (N. 11.771, de 17.09.2008); a Lei N. 15.073, de 26.12.2024, estabelecendo sanções mais rigorosas a prestadores de serviços turísticos facilitares ou promotores do turismo sexual; as leis da Cosmoética enquanto princípio norteador das relações entre consciências no turismo.

Filiologia: a culturofilia; a neofilia; a cosmo filia.

Fobiologia: a experimentofobia; a hodo fobia; a cenofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB) influenciando na escolha de destinos turísticos; a síndrome de FOMO (fear of missing out) ampliando o medo de per-

der algum momento ou evento durante a viagem; a *síndrome do estrangeiro* (SEST) prejudicando a convivialidade; o turismo sendo aliado na superação da *síndrome de burnout*.

Maniologia: a mania de viajar para fomentar a superexposição em redes sociais; a mania de acumular fotos e não experiências; a mania de viver viajando; a riscomania.

Mitologia: o *mito de conhecer o mundo por meio de atrativos turísticos*; os mitos representados nos cenários turísticos; o conceito do *mito da caverna de Platão* na descrição metafórica do turista contemplativo priorizador do registro fotográfico ao invés da experiência.

Holotecologia: a turismoteca; a fototeca; a culturooteca; a curiosoteca; a convivioteca; a parapsicoteca; a holoteca pessoal do turista.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Viajologia; a Interaciologia; a Sociologia; a Geografia; a Parageografia; a Geopoliticologia; a Territoriologia; a História; a Organizaciologia; a Parasseguranciologia; a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a consciência pesquisadora da Conscienciologia; a consciência autotestemperadora; a consciência adrenal; a consciência promiscua; a consener; a consciência abstinente; a consciência paracomatosa; a consciência aberta; a consciência neofílica; a minipeça lúcida; o ser autoconsciente quanto ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o turista; o viajante; o excursionista; o viajante frequentador de cassinos; o romeiro; o visitante; o guia de turismo; o administrador de atrativos turísticos; o trabalhador do setor turístico; o organizador de eventos; o professor do curso de turismo; o turismólogo; o agente de viagens; o voluntário atuante no receptivo de turistas na Cognópolis; o pareexcursionista.

Femininologia: a turista; a viajante; a excursionista; a viajante frequentadora de cassinos; a romeira; a visitante; a guia de turismo; a administradora de atrativos turísticos; a trabalhadora do setor turístico; a organizadora de eventos; a professora do curso de turismo; a turismóloga; a agente de viagens; a voluntária atuante no receptivo de turistas na Cognópolis; a pareexcursionista.

Hominologia: o *Homo sapiens turisticus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens holopensenomimeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cenário turístico *ecológico* = o ambiente natural preservado, capaz de proporcionar contemplação da Natureza, refazimento psicológico e energético, educação ambiental, interação multicultural e interassistencial com as comunidades nativas; cenário turístico *urbano* = a cidade com infraestrutura desenvolvida, capaz de proporcionar visita a monumentos históricos, ícones arquitetônicos, participação em eventos culturais e shows diversos, recursos recreativos, opções gastronômicas e interação multilíngue e multicultural; cenário turístico *arqueológico* = o sítio histórico ou conjunto arquitetônico em ruínas, podendo compor patrimônio da Humanidade, propício às pesquisas de civilizações antigas, a evocação cosmoética de holopenseses grupocármicos do passado e o desencadeamento de retrocognições assistenciais.

Culturologia: o *multiculturalismo*; as relações interculturais; a evitação dos idiotismos culturais; a cultura enquanto produto da exploração turística; a *cultura religiosa*.

Tipologia. Sob a ótica da *Holopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 holopenseses catalisadores, responsáveis pela criação, consolidação e manutenção de cenários turísticos:

1. **Aventura e esportes.** *Ambiente* propício à prática de atividades esportivas, geralmente em contato com a Natureza, seja em meios aquáticos, terrestres ou aéreos.
2. **Científico.** *Ambiente* oportuno para o desenvolvimento do conhecimento e realização de estudos e pesquisas.
3. **Compras.** *Ambiente* favorável à comercialização de mercadorias diversificadas com preço acessível, aquisição de itens de tecnologia avançada ou produtos específicos.
4. **Cultural e Histórico.** *Ambiente* constituído de patrimônio histórico, ruínas da Antiguidade, museus e preservação de saberes, costumes e tradições.
5. **Descanso e lazer.** *Ambiente* organizado para beneficiar a saída da rotina, atividades para descontração e relaxamento físico, emocional e mental.
6. **Ecológico.** *Ambiente* benéfico ao contato com a Natureza, contemplação de paisagens pouco visitadas ou com visitas controladas tais como praias, montanhas, parques e trilhas.
7. **Entretenimento.** *Ambiente* destinado a shows, festivais, eventos esportivos ou culturais.
8. **Gastronômico.** *Ambiente* preparado para intensificar o apelo ao *prazer à mesa*, focado na oferta de comidas e bebidas com sabores típicos e culinária característica.
9. **Místico Religioso.** *Ambiente* próprio a celebrações religiosas, peregrinações e romarias.

Nosologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, há atrativos turísticos capazes de instigar milhares de visitantes anualmente, caracterizados por busca do perigo, exposição ao assédio e / ou satisfação maléfica, própria da consciência dominada pelo subcérebro abdominal. Eis, em ordem alfabética, 7 tipos de atividades próprias do lazer doentio, seguidas de exemplos:

1. **Dark Turism:** o turismo sombrio envolvendo visita a locais historicamente ligados à morte, sofrimento e tragédias; campos de concentração, cemitérios e memoriais de desastres.
2. **Drogadição:** festas eletrônicas com forte apelo para o consumo de drogas sintéticas; festas populares com holopense para o consumo de álcool.
3. **Exploração animal:** zoológicos vitrines (exposição pública dos animais; privação animal; recintos inadequados; exploração para truques e fotos; reprodução sem objetivo de conservação; comércio e tráfico disfarçados; falta de cuidado veterinário; contato humano excessivo, pouco compromisso com a reabilitação animal); rodeios (condicionamento repetido a situações de medo do animal, sobrecarga física, fadiga, lesões e estresse agudo).
4. **Exploração sexual:** distrito da luz vermelha em Amsterdam, Holanda e Nana Plaza em Bangkok, Tailândia consideradas as vitrines mundiais de prostituição; carnaval no Brasil.
5. **Jogos de azar:** casinos; turfe; corridas de camelos.
6. **Riscomania:** alpinismo; automobilismo; campeonatos de luta livre; *dowhill*; mergulho livre; montanhismo; paraquedismo; torneio de tiro.
7. **Safari:** turismo cinegético (caça esportiva de animais); pesca esportiva; contemplação em ambientes próprios para animais silvestres e / ou selvagens.

Abertismologia. Sob a ótica da *Organizaciología*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 especialidades conscienciológicas a serem estudadas pela consciência interessada em ampliar os efeitos evolutivos de viagem turística planejada e vivenciada com lucidez:

01. **Comunicología.**
02. **Conviviología.**
03. **Experimentología.**
04. **Holopensenología.**
05. **Interaciología.**
06. **Intercambiología.**
07. **Multiculturología.**
08. **Parassociología.**
09. **Poliglotismología.**
10. **Retrocogniciología.**

11. **Universalismologia.**
12. **Viajologia.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cenário turístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo multicultural:** Universalismologia; Homeostático.
02. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
04. **Arquitetura Reparadora:** Acertologia; Neutro.
05. **Atratibilidade pensêntica:** Causaciologia; Neutro.
06. **Autovivência multicultural:** Multiculturologia; Neutro.
07. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Guia de turismo autoconsciente:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Holopensene existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Lazer:** Autonomologia; Neutro.
13. **Turismo conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
14. **Turismo reurbanizador:** Reurbanologia; Homeostático.
15. **Viagem de férias:** Homeostaticologia; Neutro.

OS CENÁRIOS TURÍSTICOS CONSTITUEM OPORTUNIDADE DE AMPLIAÇÃO DAS INTERAÇÕES, EXPRESSAM HOLOPENSENE UNIVERSALISTA E EVIDENCIAM PROFUNDA CONEXÃO EVOLUTIVA ENTRE CONSCIÊNCIAS E AMBIENTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é capaz de reconhecer as oportunidades evolutivas ao interagir com o holopensenere dos ambientes turísticos visitados? Considera a importância da ortopensenidade em tal interação?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 392, 972 e 975.
2. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 326 e 799.

Webgrafia Específica:

1. Brambilla, Adriana; Vanzella, Elidio; & Nascimento, Felipe Gomes do; *Turismo e Hotelaria no Contexto do Dark Tourism*; 206 p.; 7 caps.; 18 refs.; br.; *Centro de Tecnologia e Ciências Aplicadas (CCTA); Universidade Federal da Paraíba*; João Pessoa, PB; 2021; páginas 9 a 228; disponível em <https://www.ufpb.br/gect/wp-content/uploads/sites/79/sites/273/2025/04/Turismo_and_Hotelaria_no_contexto_do_Dar.pdf> acesso em: 30.12.2025; 6h.

R. B. O.